



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2023

INSTITUTO ÇARÊ, associação civil de natureza privada, sem fins lucrativos, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Dr. Avelino Chaves, 138, Vila Hamburguesa, CEP: 05318-040, inscrito no C.N.P.J./M.E. sob o nº 35.110.376/0001-33, devidamente registrado no 4º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo, sob o nº 684.838, na data de 17 de setembro de 2019, vem apresentar o seguinte Relatório de Atividades desempenhadas no ano de 2023.

1) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA

A diretoria, devidamente eleita e empossada, é composta da seguinte forma:

Diretora Presidente: ELISA SAWAYA BOTELHO BRACHER, brasileira, casada, artista plástica, portadora da Cédula de Identidade R.G. nº 14.685.038-5 SSP/SP, inscrita no C.P.F./M.F. sob nº 157.747.638-70, residente e domiciliada em São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Cafelândia, 141, Sumaré, CEP: 01255-030.

Diretora Vice-Presidente: ANA CRISTINA DE ARAÚJO CINTRA, brasileira, casada, psicóloga, portadora da Cédula de Identidade R.G. nº 11.710.691-4 SSP/SP e inscrita no C.P.F./M.F. sob o nº 118.458.348-01, residente e domiciliada em São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Cafelândia, 141, Sumaré, CEP: 01255-030

2) APRESENTAÇÃO

O **Instituto Çarê** é uma associação civil sem fins lucrativos, sediada na cidade de São Paulo/SP, constituída em 17 de setembro de 2019. Sua finalidade básica é a promoção da cultura, a defesa e a conservação do patrimônio histórico e artístico bem como a defesa e preservação do meio ambiente e a promoção do desenvolvimento sustentável, da saúde e da educação, sob todas as formas.

O Instituto dedica-se a promover, desenvolver e salvaguardar a produção artística e cultural brasileira que escapa ao radar do mercado. Trabalha para identificar, preservar e ampliar o acesso a acervos relevantes e em risco; para fomentar produções musicais e artísticas de grande potência e sem visibilidade; para desenvolver e acelerar a pesquisa em campos negligenciados e para promover um modelo inclusivo e plural de educação e de convívio.



O Çarê, por meio das atividades citadas e de acordo com suas finalidades, gera impactos positivos, contribuindo para a transformação social e a redução das desigualdades. O instituto é um espaço cultural inclusivo e acolhedor, onde pessoas de gêneros, raças e classes diversas convivem e, juntas, têm experiências formadoras de criação e apreciação artística.

Para realização de seus objetivos, o Instituto é composto por 05 (cinco) núcleos de ação complementar, coordenada, combinada e transversal.

O **núcleo de artes visuais** dedica-se, entre outros, a identificar, fomentar e dar visibilidade a poéticas visuais novas e relevantes de artistas periféricos, jovens ou que escapam ao radar do mercado. Promove, para isso, exposições de arte, publicações editoriais, discussões e ações de formação de público, de artistas e de acervos, possibilitando a ampliação do acesso à arte e ao conhecimento. Busca, ainda, apoiar organizações culturais que trabalham com artes visuais em comunidades periféricas.

O **núcleo de educação**, inspirado no modelo socioeducativo desenvolvido durante 25 (vinte e cinco) anos pelo Instituto Acaia, desenvolve projetos de educação cultural e ambiental e de fortalecimento de comunidades. Para isso, tem como fundamentos a escuta das necessidades locais, o intercâmbio de saberes entre especialistas e comunidades regionais, a formação leitora e a ênfase no fazer artístico/manual.

O **núcleo de música** dedica-se a ampliar o acesso a obras musicais de referência e/ou relevância histórica, relacionadas à formação e à singularidade da música brasileira. Cria ações de registro, formação e fomento à experimentação, como gravações, shows, concertos e publicações que reúnem partituras de músicos e compositores brasileiros fundamentais.

O **núcleo de acervo** qualifica acervos documentais, imagéticos, sonoros, audiovisuais e híbridos de relevância histórica para a cultura brasileira e trabalha para criar e implantar mecanismos que convidem para apreciação e interação com eles, seja para pesquisa quanto para usos e experiências artísticas inovadoras.

O **núcleo de pesquisa** tem como missão contribuir para que crianças, jovens e adultos tenham acesso à cultura e à educação, gerando impacto positivo na vida dos participantes. Para isso, apoia ações para ampliar e qualificar a base de dados disponível sobre populações brasileiras invisibilizadas, como negros e pardos, com o objetivo de alimentar políticas públicas de promoção da igualdade racial e dos direitos humanos e, também, desenvolve serviços socioeducativos voltados para a promoção social e o desenvolvimento comunitário.

3) DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES: SERVIÇOS E PROJETOS DESENVOLVIDOS



3.1. NÚCLEO DE ARTES VISUAIS

No ano de 2023, o núcleo de Artes Visuais, coerente com os seus fundamentos e finalidades acima explicitados, realizou exposições e deu continuidade aos projetos iniciados anteriormente, conforme detalhamento a seguir.

3.1.1. Exposições

na boca da noite, os muruins, de davi de jesus do nascimento

Descrição

A exposição foi realizada no período de 15.04 a 24.06, no espaço do Instituto Çarê. davi de jesus do nascimento é um artista barranqueiro de Pirapora-MG, altura do maior trecho navegável do rio São Francisco. Seu trabalho vem conduzido nas águas desse rio que serve de cama e esteio ao “corpo-embarcação”, mas absorve também outros trânsitos e paragens de uma história familiar compartilhada e banhada no mesmo leito. A exposição consistiu na seleção de trabalhos que têm, com ele, guardado certa permanência no tempo e dizem, de alguma forma, sobre parte do percurso feito até aqui.

Metodologia

Foram realizadas reuniões com o artista para refletir o conteúdo da exposição, a escolha das obras e a organização do trabalho.

Para a exposição, davi selecionou trabalhos – entre fotografias, desenhos, pinturas e objetos.

Além disso, o núcleo de artes visuais, junto com o artista e em sintonia com a sua obra, montou o espaço expositivo.

Na exposição, um profissional acompanhava os visitantes para orientar e explicar sobre a obra de davi.

Público-alvo

Público amplo. A exposição foi aberta e gratuita para todos os interessados.

Forma de Acesso

A exposição foi divulgada nas redes sociais do Instituto, por meio do mailing do núcleo de artes visuais e para os estudantes, funcionários e professores do Instituto Acaia.

Número Beneficiários Atendidos



Visitaram a exposição 560 (quinhentas e sessenta) pessoas de idades, gêneros e classes sociais variadas.

Profissionais Envolvidos

- Núcleo de Artes Visuais do Instituto Çarê;
- O próprio artista, davi de jesus do nascimento;
- Profissionais de acompanhamento aos visitantes.

Resultados obtidos

A realização da própria exposição e o desenvolvimento do artista são partes importantes dos objetivos e dos resultados alcançados. Além disso, todo o público presente teve acesso à arte produzida por david de jesus.

Houve a ampliação do público que conheceu o Çarê, uma vez que o davi é um artista em ascensão que possui muitos seguidores, entre colecionadores, público consumidor de obras de arte e fãs do artista. Por ter sido realizada a parceria com as duas galerias que representam o artista - Sé Galeria em SP e Mitre em BH - os frequentadores desses espaços também conheceram do instituto.

Ocupação Çarê: Território Emboaçava

Descrição

A Ocupação Çarê, realizada na sede do próprio Instituto, de 23.09 até 25.11, foi composta por uma instalação, - *Corre um rio em mim*, de Rodrigo Bueno, - e uma exposição, *Nossa vizinhança*, que apresentou trabalhos de 25 artistas que também são educadores.

A *Ocupação* ecoou a história do Instituto Acaia, que se dedica há mais de 25 (vinte e cinco) anos a ampliar as perspectivas das comunidades locais, e do Instituto Çarê.

A exposição, realizada no Instituto Çarê, reuniu um grupo de 26 (vinte e seis) artistas para reviver simbolicamente a região histórica onde os rios Jurubatuba e Tietê uma vez serpenteavam majestosamente. O local, que foi palco de encontros entre nações indígenas e invasores europeus no século 16, tem hoje o nome de Vila Leopoldina, com suas águas retificadas e muitas nascentes enterradas conforme as necessidades da construção civil.

Em *Corre um rio em mim*, Rodrigo Bueno incorporou elementos da natureza e da espiritualidade negra e cabocla em uma grande instalação, que partiu da intenção de fazer as águas apagadas do território fluírem novamente. Sua ação incluiu a revitalização de um poço local, a derrubada de muros e o plantio de um jerivá (palmeira nativa), tudo em torno de um centro-olho d'água que simboliza o retorno do fluxo vital. Uma oficina com a nutróloga Neide Rigo, interagiu com a instalação, explorando o jardim do instituto e os cantos do quarteirão na identificação de PANC (Plantas Alimentícias Não Convencionais).



No espaço expositivo, e para além dele, a exposição *Nossa vizinhança*, apresentou as obras dos 25 artistas, que têm ligações profundas com o Instituto Acaia ou atuam na vizinhança real ou simbólica da escola. A exposição convidou o público a explorar a diversidade cultural da região e a importância da educação como força transformadora. A abertura do evento contou com a performance do *Grupo Cachuera*.

Metodologia

Realização de reuniões e conversas com os artistas envolvidos e o núcleo de artes visuais para: planejar a atividade; pensar o formato e o conteúdo expositivo e escolher as obras de arte.

Foram realizadas uma instalação e uma exposição das obras dos artistas envolvidos.

O núcleo de artes visuais, junto com os artistas e em sintonia com a suas obras e com o projeto, ajudou na montagem do espaço expositivo.

A exposição e a instalação foram abertas ao público. Um monitor acompanhava os visitantes para orientar e explicar sobre as obras.

Essa exposição foi diferente das outras, por ser uma ocupação em que cada artista sugeriu algumas obras que gostariam de expor, conforme nosso convite, e o núcleo Artes Visuais fez a curadoria e montou o espaço. Rodrigo Bueno montou a instalação no galpão e nas áreas externas do Instituto criou e montou sua obra, com acompanhamento do núcleo.

Público-alvo

Público amplo. A exposição e a instalação foram abertas e gratuitas para todos os interessados.

Formas de Acesso

A exposição foi divulgada nas redes sociais do Instituto, por meio do mailing do núcleo de artes visuais e para os estudantes, funcionários e professores do Instituto Acaia.

Número de Beneficiários Atendidos

380 (trezentas e oitenta pessoas) pessoas visitaram a *Ocupação Çarê*.

Profissionais Envolvidos

- Artistas participantes: Rodrigo Bueno (Instalação *Corre um rio em mim*); Adriele Oliveira, Cleiri Cardoso, Danilo Juliano, Denis Araújo, Deusvaldo Pereira, Elisa Bracher, Eneida Sanches, Fabrício Lopez, Fernando Mariano, Flavio Capi, Guinho Nascimento, Igor Romualdo, João Amorim, João Pereira, Kawanny Barbosa, Luis Guimarães, Luiz Lira, Mariá Gonçalves Santos, Mateus Costa, Natália Brescancini,



Pablo Navero, Ramon Santos, Santídio Pereira, Teresa Viana, Ynaiá Barros (Exposição Nossa Vizinhança);

- UNA Barbara e Valentim – Expografia
- Metro 2 - Cenografia
- Miguel Freitas, Rafi Achcar, Ricardo Palamartchuk, Leonardo Oliveira Queiroz, Santiago Quil - Montagem
- Luciana Facchini - Identidade visual
- Teté Martinho - Textos
- Ana Pigosso - Fotografia
- Ricardo Palamartchuk - Educativo
- Instituto Çarê: Ana Cristina Cintra e Elisa Bracher (Direção institucional); Shen Ribeiro (Direção geral); Bia Tóth (Direção executiva).
- Núcleo de Artes Visuais do Instituto: Fabrício Lopez (Direção); Gabi Mariano (Coordenação).

Resultados Obtidos

A própria realização da instalação e da exposição são partes fundamentais dos resultados pretendidos e alcançados. Além disso, todo o público presente teve acesso à arte produzida por todos os artistas envolvidos no projeto, possibilitando o acesso à produção cultural de qualidade de forma gratuita e inclusiva. Houve a ampliação do público que conheceu o Çarê, uma vez que a diversidade entre os 26 artistas trouxe um novo público também diverso.

Exposição 1º Festival da Marcê

Descrição

Nesta exposição coletiva, o Çarê recebeu, de 02.12 até 12. 12, estudantes do Pré Técnico e do 9º ano do ateliescola acaia, que realizaram o evento em parceria com seus professorias. Pintura, fotografia, audiovisual, moda, serigrafia e ciência foram as linguagens desenvolvidas ao longo de 2023 para a apresentação dos trabalhos para a comunidade escolar e do entorno. Um sarau aberto ao público inaugurou o evento, selando também a despedida do 9º ano da escola.

Metodologia

A metodologia adotada foi a realização de atividades de criação artística pelos estudantes, em conjunto orientados pelos seus professores.

A partir da criação dos estudantes, foi montada, com todos os envolvidos (estudantes, professores e com o apoio do núcleo de artes visuais) uma exposição no espaço do Instituto Çarê.

Instituto Çarê | R. Dr. Avelino Chaves, 138, Vila Leopoldina, São Paulo-SP | (11) 2892-7215 |
somos@institutocare.org.br



Público-alvo

Comunidade escolar, do Instituto Acaia e comunidade do entorno da sede do Instituto Çarê.

Formas de Acesso

A exposição foi divulgada nas redes sociais do Instituto e do ateliéescola acaia, por meio do mailing do núcleo de artes visuais e para os estudantes, funcionários e professores do Instituto Acaia.

Número de Beneficiários Atendidos

Circularam 160 (cento e sessenta) pessoas na exposição.

Profissionais Envolvidos

- Núcleo de Artes Visuais
- Professores orientadores.

Resultados Obtidos

Os estudantes que participaram, tanto os do pré-técnico quanto os de fora do Instituto Acaia, puderam aprimorar e desenvolver sua criatividade artística. Os estudantes que participaram da atividade desenvolveram, alguns individualmente outros de forma coletiva, uma obra para exposição. Foi realizada a exposição das obras e houve acesso do público interessado à exposição.

3.1.2. Conversas

Descrição

O programa, inicialmente no formato de lives postadas no canal do youtube do Çarê, engloba uma série de conversas sobre o desenho, com curadoria de Claudinei Roberto, e aborda a acessibilidade dessa linguagem, seu papel na sociedade e formação do indivíduo. Para acessar as conversas anteriores [youtube.com/@institutoculturalcare](https://www.youtube.com/@institutoculturalcare).

Em 2023, foi iniciado um novo formato, agora gravado, retratando instituições com acervo público, artistas muralistas representando a arte na cidade e desenhistas anônimos (alguém que desenha, mas que tem outra profissão, como um cabelereiro por ex), sempre abordando o desenho como linguagem. Está sendo considerado esse novo formato um piloto, para alcançar novas mídias. Com apresentação de Bárbara Hugo, foram entrevistades Claudio Mubarac (artista, professor e curador), Adelaide Pontes (curadora de Artes Visuais no CCSP), Pedro Marighella (artista), Hanna Lucatelli (artista), Daniel Barbosa (estudante e estagiário do IEB-USP) e Emanuel Baumgartner



(cabelereiro) nas instituições CCSP, MAC-USP e Museu Afro Brasil. Em fase de montagem e finalização.

Metodologia

Foram realizadas pesquisas para encontrar desenhistas anônimos. Foi realizada curadoria de Claudinei Roberto para a seleção de artistas e instituições com acervos públicos. Em seguida, foram realizadas as gravações para retratar tais artistas e trabalhos institucionais.

Público-alvo

Pretende-se alcançar novas mídias, TV fechada e streaming, alcançando um público específico, interessado em arte principalmente.

Formas de Acesso

As entrevistas foram realizadas no formato de *lives* até 2022 e postadas no canal do youtube do Çarê. Em 2023, foi gravado o piloto.

Número de Beneficiários Atendidos

O projeto mira mídias de televisão fechada e streaming, estratégia que visa atender um público amplo. No entanto, como o projeto ainda está em desenvolvimento, o número de beneficiários ainda não pode ser mensurado.

Profissionais Envolvidos

- Núcleo de Artes Visuais do Instituto Çarê;
- Bárbara Hugo - Apresentação;
- Claudio Mubarac (artista, professor e curador), Adelaide Pontes (curadora de Artes Visuais no CCSP), Pedro Marighella (artista), Hanna Lucatelli (artista), Daniel Barbosa (estudante e estagiário do IEB-USP) e Emanuel Baumgartner (cabelereiro) nas instituições CCSP, MAC-USP e Museu Afro Brasil – entrevistados.
- Luciana Baptista (direção); Matheus Brant e Isa Brant (fotografia); Gabriela Miranda (assistente de câmera); Pedro Rossi e Rodney Blanco (captação de som); Matheus Brant (montagem); Gabriela Miranda (assistente de montagem); Shen Ribeiro (direção de trilha) - Realização Audiovisual.

Resultados Obtidos

Foi produzido um piloto, com a finalidade de estruturar o projeto e alcançar novas mídias.



3.1.3. Editorial

Desenho Brasileiro

Risco Imanente

Descrição

Reafirmando a missão do Instituto Çarê, *Risco Imanente* é uma coleção de publicações editoriais que abriga produções brasileiras relevantes – segundo uma ótica que nada deve à voracidade do mercado – e abre o campo à sua volta para o contato e a troca.

O projeto pretende lançar uma série de pequenos volumes monográficos, pensados para chegar a públicos mais amplos e diversos do que aqueles a quem se destina boa parte dos livros de arte, descortinando a poética de artistas que têm no desenho seu universo referencial.

No ano de 2023, foi publicado o 1º livro da coleção Risco Imanente, com os desenhos do artista Ulysses Bôscolo. O lançamento será realizado junto com a exposição do artista na sede do Çarê, em 13.04.24.

Nas obras de Ulysses Bôscolo, escolhido para abrir a coleção, o desenho emerge, com força incontornável, de uma prática inquieta, experimental, fincada em outras linguagens. A relação com o desenho orienta o recorte da produção do artista, organizada em torno de núcleos temáticos ou séries de experimentações formais.

O primeiro livro da Risco Imanente tem um breve ensaio, *Uma educação pelo traço*, escrito pelo curador e professor, Claudio Mubarac. A obra possui também um glossário que introduz o vocabulário da gravura e do artista.

Ao equilibrar fruição e reflexão, a coleção quer aprofundar a experiência, no leitor, da singularidade de cada prática e da potência do desenho.

Metodologia

O núcleo de artes visuais, com a curadoria de Claudio Mubarac, fez a escolha do artista Ulysses Bôscolo. Em seguida, foi realizada a escolha das obras, pelo artista e curador, que integraram a publicação. Finalmente, Luciana Facchini fez o desenho da coleção e criou a diagramação e Teté Martinho escreveu os textos e fez parte da edição.

Público-alvo

O livro terá um valor acessível, diferente de outras publicações com esse conteúdo, para atingir um público amplo e diverso, incluindo estudantes.

Formas de Acesso

O selo Letra da Cidade, administrado pelo núcleo editorial do Çarê, tem parceria para distribuição com a Martins Fontes. O livro será apresentado na editora com o objetivo



de atender seu interesse nesse produto específico. Também será realizada a venda no Çarê e na Casinha Amarela, do Instituto Acaia. Também poderão ser realizadas outras formas usuais ao Instituto, como a consignação direta com livrarias voltadas para o tema e feiras editoriais.

Número de Beneficiários Atendidos

Ainda não é possível mensurar os beneficiários, à medida que o lançamento ocorrerá em 13.04.2024.

Profissionais Envolvidos

- Ulysses Bôscolo - Artista
- Núcleo de Artes Visuais Çarê e Letra da Cidade - concepção
- Fabrício Lopez e Gabi Mariano - Coordenação
- Claudio Mubarac - Curadoria e texto
- Luciana Facchini - Projeto gráfico e design
- Teté Martinho - Coordenação editorial
- Ana Pigosso - Reproduções fotográficas
- Regina Stocklen - Revisão

Resultados Obtidos

Foram impressas 500 unidades do 1º livro da coleção Risco Imanente com obras de Ulysses Bôscolo.

3.2. NÚCLEO DE EDUCAÇÃO

No ano de 2023, o núcleo de educação, coerente com os seus fundamentos e finalidades, realizou duas grandes ações, a Mamanguá e a Çarê-Amarilis.

3.2.1. Ação Mamanguá

Ajuntório de Saberes

Descrição

Durante o ano de 2023, foi desenvolvida e concluída a 2ª edição da atividade ***Ajuntório de Saberes***, na região de Regato, no Saco do Mamanguá, município de Paraty, no Estado do Rio de Janeiro, que possibilitou maior acesso à cidadania, à justiça e à saúde para os moradores locais.



Além do núcleo de educação, a atividade contou, para sua realização, com uma liderança local, Gilcimar Lopes Correia.

A ação no Mamanguá contou com atividades de identificação e apoio às necessidades da população local. Entre elas, realizou o aluguel de um espaço provisório para a escola local e promoveu atividades culturais, como a festa junina para as crianças da Escola Municipal José Moreira Copê e a festa de natal das crianças do Mamanguá.

Destacam-se o apoio ao mutirão da Defensoria Pública que possibilitou aos moradores averiguarem processos em seus nomes, ações de divórcio, casamento e ações com empresas bem como a retirada de documentos; o apoio ao mutirão de oftalmologistas para atendimento da população local e tratativas com o governo municipal para instalação de equipamento público, o CEJA.

Destaca-se, ainda, a participação no evento da Unesco em Paraty, onde foram debatidas as necessidades locais e sua viabilização.

As atividades anuais culminaram na realização de um grande evento, em 28/10, que reuniu a população residente do Saco do Mamanguá para atividades típicas caiçaras, culinária, informações sobre CEJA e, portanto, para um resgate da cultura local.

Metodologia

A metodologia adotada partiu da viabilização material, por remuneração, do agente local, Gilcimar Lopes Correia, liderança comunitária de grande interação com a população local. Este, em contato com a comunidade, ouvindo e identificando as necessidades locais, definiu as ações de mais significativas e as produziu livremente. Após as ações realizadas, o agente apresentou as prestações de contas financeiras e os resultados obtidos, bem como os favorecidos pelas ações.

Público-alvo

Moradores da Região de Paraty Mirim e da região do Saco do Mamanguá, localizados na área de proteção ambiental Caiçuru.

Formas de Acesso

Foram feitas divulgações por meio de cartazes espalhados nas comunidades envolvidas e também por meio de mensagens de whatsapp da associação de moradores.

Número de Beneficiários Atendidos



As ações envolveram e geraram impactos positivos em centenas de pessoas da comunidade local: 200 (duzentas) crianças foram mantidas na escola com acesso à educação pública e gratuita; o mutirão de oftalmologia fez 193 (cento e noventa e três) atendimentos, 23 (vinte e três) encaminhamentos cirúrgicos e 103 (cento e três) prescrições de óculos; o mutirão da Defensoria pública atendeu a 100 (cem) famílias e o Ajuntório de Saberes reuniu aproximadamente 150 (cento e cinquenta) pessoas.

Profissionais Envolvidos

- Núcleo de Educação do Instituto Çarê;
- Gilcimar Lopes Correia, liderança local.

Resultados obtidos

Conforme acima exposto:

- 200 (duzentas) crianças foram mantidas na escola com acesso à educação pública e gratuita;
- 193 (cento e noventa e três) atendimentos pelo mutirão de oftalmologia;
- 23 (vinte e três) encaminhamentos cirúrgicos pelo mesmo mutirão;
- 103 (cento e três) prescrições de óculos;
- 100 (cem) famílias atendidas pelo mutirão da Defensoria pública;
- 150 (cento e cinquenta) pessoas reunidas no Ajuntório de Saberes.

3.2.2. Projeto Çarê-Amarílis

O **Projeto Çarê-Amarílis** desenvolveu diversas atividades durante o ano de 2023, envolvendo moradores de São Paulo, São Bento do Sapucaí e regiões correlatas, destinadas à educação ambiental e à preservação da biodiversidade da Serra da Mantiqueira.

As atividades desenvolvidas, abaixo descritas, foram o **Viveiro-Escola** e as oficinas de **Botânica e Desenho** e de **Fundamentos de Restauração Ecológica e Biocultural**.

Viveiro-Escola

Descrição

A atividade, em andamento, é desenvolvida na cidade de São Bento do Sapucaí/SP, na Pousada e Restaurante Montês. Foram realizadas aulas teóricas no espaço do viveiro, atividades práticas de produção de mudas e de observação na mata.



Metodologia

A metodologia adotada foi a transmissão de conhecimento por meio de aulas teóricas no próprio viveiro e observações na mata e a aplicação do conhecimento adquirido em atividades práticas de produção de mudas.

Público-alvo

Especialmente os moradores da Serra da Mantiqueira, sem limitar a participação de outros interessados.

Formas de Acesso

Foram realizadas divulgações da atividade por meio de Whastapp e Instagram, bem como o sistema “portas abertas” para os transeuntes.

Número de beneficiários

As atividades atenderam aproximadamente 200 (duzentas) pessoas de idades e graus de escolaridade variados, envolvendo moradores locais, turistas e andarilhos do Caminho da Fé.

Profissionais Envolvidos

- Núcleo de educação do Instituto Çarê;
- Sueli Nicolau, bióloga;
- Luiz Ricardo Domingo de Brito, jardineiro;
- Elis Rodrigues Jucá, estudante e jovem aprendiz.

Resultados Obtidos

O conjunto das atividades possibilitou, aos participantes, o aumento do conhecimento botânico e da consciência ambiental da importância de proteção e cuidado com a flora.

Além disso, como resultado das atividades práticas, foi possível produzir mudas de espécies nativas da Serra da Mantiqueira.

Oficina de Botânica e de Desenho

Descrição



A oficina, realizada na cidade de São Bento do Sapucaí/SP, na Pousada e Restaurante Montês, em 29.07, abarcou os princípios de morfologia de plantas ocorrentes na Serra da Mantiqueira utilizando técnicas de desenho botânico. O curso teve como objetivo apresentar a diversidade de plantas nos remanescentes de Mata Atlântica na Serra da Mantiqueira, por meio da observação das diferentes formas de folhas, flores e/ou frutos, utilizando como ferramenta técnicas em desenho e aquarela.

Metodologia

A metodologia adotada foi a aula expositiva e teórica em morfologia, seguida de passeio *in loco* na mata e aula prática de desenho.

Público-alvo

População da região e arredores de São Bento do Sapucaí, jovens e adultos.

Forma de Acesso

Foram realizadas divulgações da atividade por meio de Whastapp e Instagran.

Número de Beneficiários

Foram contempladas 22 (vinte e duas) pessoas, entre crianças, adolescentes e adultos. Participaram moradores da região e turistas.

Profissionais Envolvidos

- Núcleo de educação do Instituto Çarê;
- Sueli Nicolau, bióloga;
- Luiz Ricardo Domingo de Brito, jardineiro;
- Elis Rodrigues Jucá, estudante e jovem aprendiz.

Resultados Obtidos

Todos os participantes saíram com conhecimentos básicos de morfologia e de desenho em aquarela.

Oficina de Fundamentos de Restauração Ecológica e Biocultural

Descrição

Instituto Çarê | R. Dr. Avelino Chaves, 138, Vila Leopoldina, São Paulo-SP | (11) 2892-7215 |
somos@institutocare.org.br



A oficina, realizada na cidade de São Bento do Sapucaí/SP, na Pousada e Restaurante Montês, em 02.09, foi baseada em uma metodologia utilizada no Projeto Águas da Mantiqueira da Fundação Toyota do Brasil e teve como objetivo apresentar os Fundamentos da Restauração Ecológica e Biocultural para a conservação da biodiversidade na Serra da Mantiqueira.

Metodologia

A metodologia adotada foi aula teórica seguida de aula prática em campo.

Público-alvo

Atividade aberta para o público em geral, mas destinada a atender adultos, moradores da região da Serra da Mantiqueira, donos de terras ou com acesso à terra.

Formas de Acesso

Foram realizadas divulgações da atividade por meio de Whastapp e Instagram.

Número de Beneficiários

A oficina foi oferecida para 15 (quinze) pessoas adultas, moradoras de São Bento de Sapucaí, Luminosa e Sapucaí Miriam. Participaram também pessoas de São Paulo, Cotia e São José dos Campos.

Profissionais Envolvidos

- Núcleo de Educação do Instituto Çarê;
- Sueli Nicolau, bióloga;
- Luiz Ricardo Domingo de Brito, jardineiro;
- Elis Rodrigues Jucá, estudante, jovem aprendiz.

Resultados Obtidos

Todos os beneficiários adquiriram conhecimentos básicos sobre os fundamentos da modalidade de restauração ecológica e biocultural.

Oficina de Botânica e Desenho (edição SP)

Descrição

Instituto Çarê | R. Dr. Avelino Chaves, 138, Vila Leopoldina, São Paulo-SP | (11) 2892-7215 |
somos@institutocare.org.br



A oficina foi realizada no Instituto Çarê, na Cidade de São Paulo, em 07.10.

O curso teve como objetivo apresentar os princípios de morfologia de plantas e a ciência utilizada para a sua correta identificação, possibilitando aos participantes a compreensão da diversidade da flora brasileira.

Em um segundo período, foram aplicados os conceitos aprendidos por meio da observação das diferentes formas de folhas, flores e/ou frutos em técnicas em desenho e aquarela.

Metodologia

A metodologia adotada constituiu-se de aula teórica sobre morfologia seguida de aula prática de desenho.

Público-alvo

Público amplo, de jovens e adultos.

Forma de Acesso

Foram realizadas divulgações da atividade por meio de Whastapp e Instagran.

Número de Beneficiários Atendidos

Foram contempladas 05 (cinco) mulheres jovens e adultas com formação em artes.

Profissionais Envolvidos

- Núcleo de Educação do Instituto Çarê,
- Sueli Nicolau, bióloga;
- Denis Araújo, artista e designer gráfico.

Resultados Obtidos

Todas as participantes alcançaram conhecimento básico de morfologia e desenho em aquarela.

3.3. NÚCLEO DE MÚSICA



Bolsas Musicais

Descrição

A atividade realiza o repasse para auxílio a músicos em condições de vulnerabilidade econômica e de saúde, visando criar condições para que os artistas contemplados desenvolvam seus trabalhos. Trata-se de uma ação em andamento continuada.

Metodologia

A partir de critérios objetivos de análise sobre a situação de músicos potenciais beneficiários, como idade, capacidade laboral, condições atuais de saúde, moradia e cuidados, o Çarê realiza o repasse de bolsas de auxílio em forma de doação mensal. Não há relação de prestação de serviços ou contrapartidas exigidas dos beneficiários. O Núcleo de Música realiza o acompanhamento dos beneficiários por meio de contato direto ou com pessoas responsáveis pelos cuidados (familiares).

Público-alvo

Os beneficiários são músicos em condições de vulnerabilidade econômica e de saúde, a partir de 65 anos.

Forma de Acesso

A partir de demanda espontânea, o acesso às bolsas depende do valor anual disponível e análise conforme metodologia exposta, com repasse direto aos beneficiários.

Número de Beneficiários Atendidos

Atualmente, são contemplados 04 (quatro) artistas com bolsas mensais, 03 (três) pelo núcleo de música e 01 (um) pelo núcleo de acervo.

Profissionais Envolvidos

- Núcleo de música do Instituto Çarê;
- Núcleo de Acervo do Instituto Çarê.

Resultados obtidos

Bem-estar de 4 músicos e respectivos núcleos familiares atendidos.



Edição, Publicação e Lançamento

Descrição

O projeto, concluído em 2023, realizou a organização, edição, publicação e lançamento da série intitulada Antonio Madureira Armorial, volumes 1 e 2 (previstos 3 volumes), que consiste no conjunto de composições de Antonio Madureira em partituras para as formações do Quinteto Armorial e do Quarteto Romançal, além de texto de autoria de Francisco Andrade abordando o contexto histórico de criação do Movimento Armorial, o universo sonoro que origina e dá consistência histórica à expressão musical criada por Zoca (apelido de Madureira), os elementos naturais, culturais, simbólicos, estéticos e éticos de seu tempo e espaço.

Os volumes contêm textos complementares de Braulio Tavares, Ivan Vilela e Carlos Newton Júnior, além de depoimentos de Antonio Nóbrega, Fernando Torres Barbosa, Wagner Campos, Gilber Souto Maior, Guinga, Paulo Belinati, Budi Garcia, Assis Lima, Guinha e grupo Rosa Armorial.

As obras foram transcritas por Francisco Andrade e Yonan Daniel. As publicações tem design de Luciana Fachini, diagramação de Rafael Amato, revisão Regina Stockler e Maria Clara Xavier, obra de capa de Eduardo Ver, fotografias de Kika Antunes do Acervo da Fundação Joaquim Nabuco, ilustração Adelson Filho.

A iniciativa tinha como objetivos: a) contribuir para a difusão, o fortalecimento e a formação da diversidade cultural brasileira por meio da oferta de material musical de qualidade aliada a ações de difusão de conteúdos de compositores de relevância nacional e internacional; b) promover e fomentar a música armorial de Antonio Madureira, contribuindo para a renovação do acervo de partituras das principais escolas de música do Brasil; c) disponibilizar para venda, a preço acessível, um material de inefável importância para músicos, entusiastas e defensores da cultura brasileira; d) evidenciar a relevância e a singularidade deste importante compositor brasileiro bem como sua contribuição para a renovação da linguagem musical no país por meio da inclusão de textos sobre seu universo de criação, seu percurso musical e o contexto histórico que abriga.

Além da edição e publicação dos livros, foram realizados eventos de lançamento com programação cultural complementar, buscando divulgar e fomentar a reflexão e utilização do material por escolas, coletivos, grupos e artistas.

O projeto foi desenvolvido na sede do Instituto Çarê e em espaços culturais parceiros em São Paulo, Paraíba, Pernambuco e Paraná.

Metodologia

Instituto Çarê | R. Dr. Avelino Chaves, 138, Vila Leopoldina, São Paulo-SP | (11) 2892-7215 |
somos@institutocare.org.br



O Movimento Armorial, cunhado a partir da década de 70 em torno da proposta educativa e estética de Ariano Suassuna - que tem o compositor, violonista e arranjador Antonio Madureira como um de seus artistas fundamentais - é precursor de uma das mais expressivas e importantes contribuições para a história da música e das artes no Brasil.

A publicação busca oferecer as obras compostas para as formações do Quinteto Armorial e do Quarteto Romançal transcritas em partitura por uma equipe de especialistas e revisadas pelo próprio Antonio Madureira. Os textos produzidos para o projeto estão balizados em pesquisa e estudos de cunho acadêmico, contudo, trazem uma linguagem fluida e compreensível a qualquer leitor interessado pela temática.

Finalmente, os depoimentos de artistas de renome nacional e internacional contribuem para trazer a dimensão da obra de Madureira para a história da música no Brasil.

Os eventos de lançamento ocorreram em espaços parceiros, conforme os resultados apontados, priorizando atividades educativas, reflexivas e musicais.

Público-alvo

Músicos, estudantes de música, escolas de artes, grupos de câmara e orquestras, interessados por arte e música brasileira, público em geral.

Forma de Acesso

Publicações comercializadas diretamente pelo Çarê e livrarias parceiras, eventos com entrada gratuita por ordem de chegada.

Número de Beneficiários Atendidos

Foram beneficiados 650 (seiscentas e cinquenta) pessoas em conformidade com o público-alvo.

Profissionais Envolvidos

- Núcleo de Música do Instituto Çarê
- Teté Martinho, responsável pela coordenação editorial, do Instituto Çarê.

Resultados Obtidos

Foram editados, publicados e lançados 2 volumes da série *Antonio Madureira Armorial*, edição Çarê e Letra da Cidade

Instituto Çarê | R. Dr. Avelino Chaves, 138, Vila Leopoldina, São Paulo-SP | (11) 2892-7215 |
somos@institutocare.org.br



As atividades de lançamento da publicação formaram um rico calendário de promoção cultural a partir de junho de 2023, a saber:

- **07.06** – Pré-lançamento da publicação *Antonio Madureira Armorial* volume 1 no Teatro Paiol, dentro do show *Viva seu Antonio – uma homenagem a Antonio Madureira*, do grupo Rosa Armorial, em Curitiba/PR
- **09.06** – Pré-lançamento da publicação *Antonio Madureira Armorial* volume 1 na Feira do Livro do Pacaembu, em stand próprio da Letra da Cidade, com apresentação da musicista Catarina Rossi (rabeça) e conversa sobre Antonio Madureira e o Movimento Armorial com Catarina Rossi, Marcela Bertelli e Tete Martinho
- **15.06** – Pré-lançamento da publicação *Antonio Madureira Armorial* volume 1 no espaço Café da Usina – Usina Cultural em João Pessoa/PB, com apresentação do autor Francisco Andrade e músicos convidados, dentro da programação do *VII Colóquio de Pesquisa do PPGM-UFPB*
- **30.06** – Lançamento da publicação *Antonio Madureira Armorial* volume 1 no espaço do Instituto Brincante em São Paulo/SP, com participação do grupo Rosa Armorial e do autor Francisco Andrade
- **03.08** - Lançamento da publicação *Antonio Madureira Armorial* volume 1 no show *A mãe essência*, de Letícia Torança e grupo Aralume, com a presença do autor Francisco Andrade, no Teatro Municipal Severino Cabral e, Campina Grande/PB
- **24.11** – Pré-lançamento da publicação *Antonio Madureira Armorial* volume 2 durante os Diálogos Petrobras sobre Arte Armorial, dentro da exposição *Movimento Armorial 50*, em Recife/PE. O evento ocorreu em formato de bate-papo com o autor Francisco Andrade e da percussionista e cantora Isaar França, mediado pelo poeta e ensaísta Carlos Newton Júnior

Programação musical em diálogo com a exposição de davi de jesus do nascimento

Descrição

A atividade **O Sertão na Canção**, show com Jean Garfunkel e Pratinha Saraiva, foi realizada no Instituto, em 19.05.2023.

O show **O Sertão na Canção** foi uma espécie de sinopse cantada do romance *Grande Sertão Veredas*, de Guimarães Rosa. As canções originais de Jean e Paulo Garfunkel foram criadas especialmente para o espetáculo. Com participação de Jean Garfunkel (violão, voz) e Pratinha Saraiva (bandolim e flautas), o show em formato de duo



valorizou a poesia e a escuta cuidadosa e dialogou com a exposição de davi de Jesus do Nascimento, artista do médio rio São Francisco, que ocupou a galeria do Instituto Çarê.

Metodologia

Oferta de apresentação musical para apreciação/fruição, visando a promoção da educação e a formação de plateias. A atividade buscou complementar experiências de contato com as obras expostas no Çarê, ampliando repertórios culturais relacionados às temáticas do território do sertão nortemineiro.

Público-alvo

Público geral, a partir dos 10 anos.

Forma de Acesso

Entrada gratuita por ordem de chegada nos espaços do Çarê

Número de Beneficiários Atendidos

Foram contempladas 50 (cinquentas) pessoas.

Profissionais Envolvidos

- Núcleo de Música do Instituto Çarê
- Jean Garfunkel (violão, voz)
- Pratinha Saraiva (bandolim e flautas)

Resultados Obtidos

Público presente de 50 pessoas que assistiram ao show e visitaram a exposição.

Rodas de Leitura com Odilon Esteves e Maria Cecília Marks

Descrição

Foram realizadas duas rodas de leitura, em 25.03.2023, no espaço do Instituto Çarê. As atividades foram realizadas com a professora Maria Cecilia Marks e o ator Odilon Esteves e buscaram atravessar junto com os participantes “rios de memórias, escutas e pensamentos” a partir das obras de Guimarães Rosa.



Metodologia

A professora Maria Cecília realizou uma apresentação para contextualizar a obra de Guimarães Rosa e de seu universo geográfico e simbólico. Posteriormente, o ator Odilon Esteves realizou a leitura de um trecho da obra de Rosa escolhido a partir do diálogo com o Núcleo de Música e o público presente. Finalmente, abriu-se o diálogo para auxiliar as pessoas na interpretação, compreensão e reflexão sobre os conteúdos.

Público-alvo

Alunos, entre 14 a 17 anos, do projeto Sagarana de preparação de jovens para cursos técnicos e público em geral.

Formas de Acesso

Convite aos alunos do projeto Sagarana por meio da diretoria do ateli escola acaia e público em geral por ordem de chegada nos espaços do Çarê, com entrada gratuita.

Número de Beneficiários Atendidos

40 (quarenta) pessoas por roda, totalizando 80 (oitenta) pessoas.

Profissionais Envolvidos

- Maria Cecilia Marks, professora
- Odilon Esteves, ator

Resultados Obtidos

Público presente de 80 pessoas que participaram das rodas e visitaram a exposição.

Show *Lamparina*, com Pedro Surubim, Priscila Magela, Anabel Andrés e Bicho Carranca, participação de Petezera

Descrição

O show "Lamparina", realizado no Instituto Çarê, em 02.06., trouxe ao público músicas autorais dos artistas convidados Pedro Surubim, Priscila Magela e Anabel Andrés, que



tratam do universo barranqueiro, das águas e das beiras de rios. Um encontro entre os grandes rios São Francisco e Pinheiros.

Metodologia

Oferta de apresentação musical para apreciação/fruição, visando a promoção da educação e a formação de plateias. A atividade buscou complementar experiências de contato com as obras expostas no Çarê, ampliando repertórios culturais relacionados às temáticas do território do sertão nortemineiro.

Público-alvo

Público geral, a partir dos 10 anos.

Forma de Acesso

Entrada gratuita por ordem de chegada nos espaços do Çarê

Número de beneficiários

50 (cinquenta) pessoas participaram do show.

Profissionais Envolvidos

- Pedro Surubim (violão e voz);
- Priscila Magela (voz);
- Anabel Andrés (violão e voz);
- Bicho Carranca (percussão);
- Petezera (percussão).

Resultados Obtidos

Público presente de 50 (cinquenta) pessoas que assistiram ao show e visitaram a exposição.

Cine Barranco – sessão de filmes, pipoca no pequi e bate-papo

Descrição

Instituto Çarê | R. Dr. Avelino Chaves, 138, Vila Leopoldina, São Paulo-SP | (11) 2892-7215 |
somos@institutocare.org.br



Foi feita, em 03.06, no Instituto Çarê, a exibição dos curtas-metragens “O som do sertão” e “Pequi” (diretor Gleyson Mota) e “Fi de quem” (diretora Karla Vaniely), com a presença do diretor Gleyson Mota para um bate-papo com o público, tratando do universo da produção de cinema no território do sertão nortemineiro e dos filmes exibidos.

Metodologia

Sessão de filmes seguida de conversa entre o público e o diretor de cinema Gleyson Mota. Foi servida pipoca preparada com óleo de pequi, visando trazer o sabor típico da culinária nortemineira, local de produção dos filmes exibidos.

Público-alvo

Público geral, a partir dos 10 anos.

Forma de Acesso

Entrada gratuita por ordem de chegada nos espaços do Çarê

Número de Beneficiários

40 (quarenta) pessoas participaram da atividade.

Profissionais Envolvidos

- Núcleo de Música do Instituto Çarê;
- Gleydson Mota, diretor de cinema e fundador do coletivo Cine Barranco.

Resultados Obtidos

Público presente de 40 pessoas que assistiram aos filmes, participaram do bate-papo e visitaram a exposição.

Programação relacionada à publicação *dércio marques: da latinoamerica ao brasil de dentro*

Descrição



Foram realizados eventos de lançamento da publicação *dércio marques: da latinoamerica ao brasil de dentro*, compostos de bate-papo com a autora e participação de músicos para breve apresentação artística.

As atividades foram realizadas no Sesc CPF em São Paulo/SP, em 16.05; na Livraria Nobel em Vitória da Conquista/BA, em 14.08 e na Feira do Livro de Mucugê/BA, em 18.08.

Metodologia

Os eventos buscaram aliar fruição musical à reflexão sobre a trajetória do músico Dércio Marques, objeto do livro de autoria da pesquisadora e musicista Letícia Bertelli, oferecendo ao público um conteúdo histórico e estético de relevância cultural.

Público-alvo

Público geral, a partir dos 10 anos.

Forma de acesso

Publicações comercializadas diretamente pelo Çarê e livrarias parceiras, eventos com entrada gratuita por ordem de chegada.

Número de Beneficiários Atendidos

As atividades contaram com 500 (quinhentas) pessoas.

Profissionais Envolvidos

- Núcleo de Música do Instituto Çarê;
- Letícia Bertelli (autora da publicação);
- João Omar (violão);
- Gabi Mello (violoncelo);
- Elton Becker (intervenção poética).

Resultados Obtidos

Público presente de 500 pessoas nos dois eventos e reflexo na venda de exemplares da publicação por meio de livrarias parceiras.



Oficina sobre introdução à história social da diáspora musical centro-africana nas américas

Descrição

A oficina, realizada em 16.09, no Instituto Çarê, teve como objetivo apresentar um panorama introdutório sobre o pensamento musical centro-africano e sobre os debates recentes acerca da História Social da diáspora musical africana no Brasil, visando fortalecer e subsidiar a compreensão histórica pública da importância e centralidade do legado artístico, filosófico e político das chamadas culturas Banto para a formação do Brasil e das culturas afro-brasileiras, assim como na maior parte do restante das Afro-Américas.

Metodologia

Fruto das pesquisas realizadas pelo historiador e etnomusicólogo Rafael Galante nas últimas duas décadas sobre as culturas musicais dos povos centro-africanos pertencentes ao chamado tronco-linguístico Banto e sua importância fundamental na formação da maioria das tradições culturais afro-brasileiras, especialmente no âmbito de suas musicalidades tradicionais, a oficina teve duração de 6h/aula, com exposição oral, apresentação de vídeos e áudios relacionados aos conteúdos transmitidos.

Público-alvo

Pessoas de grupos, coletivos, escolas e associações culturais, com cota para mulheres e pessoas negras.

Forma de acesso

Inscrição de formulário online e seleção dos participantes com priorização de acordo com público-alvo definido. Foram inscritas cerca de 80 (oitenta) pessoas e selecionadas 40 (quarenta).

Número de Beneficiários Atendidos

40 (quarenta) pessoas participaram da atividade.

Profissionais Envolvidos

- Núcleo de Música do Instituto Çarê;
- Professor Rafael Galante.

Instituto Çarê | R. Dr. Avelino Chaves, 138, Vila Leopoldina, São Paulo-SP | (11) 2892-7215 |
somos@institutocare.org.br



Resultados Obtidos

Foram emitidos certificados para todos os participantes.

Programação musical na exposição ocupação çarê - território emboaçava

Descrição

Show musical com Marlui Miranda, Caito Marcondes, Léo Ferrarini e Shen Ribeiro, apresentando músicas do universo indígena brasileiro a partir de pesquisa e arranjos de Marlui Miranda.

O show foi realizado no Instituto Çarê, em 27.10, durante a *exposição ocupação çarê - território emboaçava*, realizada pelo Núcleo de Artes Visuais.

Metodologia

Oferta de apresentação musical para apreciação/fruição, visando a promoção da educação e a formação de plateias. A atividade buscou complementar experiências de contato com as obras expostas no Çarê, ampliando repertórios culturais relacionados às temáticas do território emboaçava.

Público-alvo

Público geral a partir dos 10 anos.

Formas de Acesso

Entrada gratuita por ordem de chegada nos espaços do Çarê.

Números de Beneficiários Atendidos

50 (cinquenta) pessoas participaram da atividade.

Profissionais Envolvidos

- Núcleo de Música do Instituto Çarê;
- Músicos: Marlui Miranda, Caito Marcondes, Léo Ferrarini e Shen Ribeiro.

Resultados Obtidos



Público presente de 50 pessoas que assistiram ao show e visitaram a exposição.

3.4. NÚCLEO DE ACERVO

O ano de 2023 foi marcado pela formação de uma equipe para o processamento dos fundos já existentes no Instituto Çarê, os fundos Corrupio, Marlui Miranda e Zuza Homem de Mello, e pela incorporação de três novas coleções, Marize Carvalho Vilela, Tasso Gadzanis e Instituto do Imaginário do Povo Brasileiro.

Finalmente, no mesmo ano, foi realizada a acomodação do acervo em ambiente apropriado (imóvel de número 57), adquirido e preparado pelo Instituto Çarê.

A metodologia utilizada está especificada ao final da explicação das atividades do núcleo de acervo.

Em perspectiva, o núcleo terá um público-alvo amplo e variadas formas de acesso. As atividades que estão sendo desenvolvidas, além de visarem a preservação de patrimônio histórico e cultural, irão possibilitar o acesso a esse patrimônio.

Fundo Corrupio

Pesquisa de fotografias e documentos históricos não referenciados

Descrição

A ação, realizada no Instituto Çarê, concluída em maio, fez a identificação de 78 fotografias não referenciadas e diversas pastas com textos que compunham um projeto de publicação de fascículos sobre os orixás. Para essa atividade, realizamos conversas com Arlete Soares e Rina Ângulo, em 03.03, e com Cida Nóbrega, no mês de maio.

Profissionais Envolvidos

- Núcleo de Acervo do Instituto Çarê;
- Ex-proprietárias da Editora Corrupio: Arlete Soares, Rina Ângulo e Maria Aparecida Nóbrega

Resultados Obtidos

A atividade foi concluída. Foram referenciadas as 78 fotografias e recolhidas as informações necessárias acerca dos textos consultados.

Aproximação com a Fundação Pierre Verger

Descrição



Recepção, em novembro de 2022, de Alex Baradel, responsável pelo acervo fotográfico da Fundação Pierre Verger; do presidente Gilberto Sá, em maio de 2023 e da Angela Lunhing, em outubro de 2023, diretora da mesma Fundação.

A ideia era facilitar as negociações relativas aos direitos autorais relativos à obra de Pierre Verger e propor uma organização conjunta de uma coletânea de textos raros, escritos por Verger, a ser publicada em 2026, ano que marca os 30 anos do falecimento do etnólogo.

A ação está em andamento.

Profissionais Envolvidos

- Núcleo de acervo do Instituto Çarê

Resultados Obtidos

A ideia da publicação dos textos raros do Verger foi recebida positivamente pela diretora da Fundação, Angela Lunhing. O retorno da Fundação quanto ao valor dos direitos autorais a serem pagos pelo Çarê para a publicação da obra está sendo aguardado.

Digitalização de todas as mídias pertencentes ao fundo

Descrição

Serviço compreendeu a digitalização de diferentes formatos de mídias pertencentes ao fundo (CD, K7, Betacam, DVD, VHS etc), a catalogação e a inserção das novas versões digitais no Adobe Premiere.

O serviço, terceirizado e realizado por Luis Dreyfuss, foi concluído.

Profissionais Envolvidos

- Equipe coordenada por Luis Dreyfuss

Resultados Obtidos

Com a conclusão do trabalho executado pelo Luis Dreyfuss, as versões digitais estão catalogadas e inseridas no Adobe Premiere de todas as mídias do fundo. Foi encaminhado um HD com cópia de todo material para o Matias Mariani, que irá avaliar as possibilidades de trabalho com esse material.



Catálogo de 4.065 itens imagéticos (fotografias, bonecos e certificados de autenticidade) e de 65 livros pertencentes ao fundo

Descrição

Foi desenvolvida uma planilha de Excel para catalogação dos itens imagéticos e livros. A planilha poderá ser exportada para o software de catalogação que está sendo desenvolvido neste ano de 2024.

A atividade foi realizada no Instituto Çarê.

Profissionais Envolvidos

- Núcleo de acervo do Instituto Çarê.

Resultados Obtidos

A partir dos catálogos construídos, foi contratado o desenvolvimento de um software de catalogação, para 2024, com uma interface junto ao site do Instituto.

Digitalização de 25 textos raros escritos por Pierre Verger, leitura e análise do material

Descrição

Digitalização em escaner de 25 textos raros, em línguas estrangeiras diversas (inglês e francês), leitura e análise do material. Elaboração de um parecer técnico acerca do conteúdo para publicação. Os textos escaneados e o parecer foram encaminhados à diretora da Fundação Pierre Verger, Angela Lunhing, para avaliação da viabilidade de publicação de um livro em parceria.

A atividade foi realizada no Instituto Çarê.

Profissionais Envolvidos

- Núcleo de acervo do Instituto Çarê.

Resultados Obtidos

Esta ação forneceu ao núcleo de acervo subsídios para iniciar as tratativas com a Fundação Pierre Verger referentes à publicação dos textos raros de Verger, programada para 2026.

Avaliação e desinfestação de quatro pôsteres com cupins



Descrição

Abertura da embalagem contendo os quatro pôsteres infestados. Remoção das estruturas posteriores em madeira e preparação dos itens para o trabalho de desinfestação por pincelamento e spray. Adoção de protocolo de pós-desinfestação: recepção dos itens, conferência e monitoramento, a cada 15 dias, dos itens.

A atividade, realizada no Instituto Çarê e na empresa Catarinense de Controle de Pragas, foi concluída.

Profissionais Envolvidos

- Núcleo de acervo do Instituto Çarê
- Edilson Carlos Martins, responsável técnico da empresa Catarinense de Controle de Pragas.

Resultados Obtidos

Não há, até o momento, mais qualquer vestígio de cupins ativos.

Desenvolvimento de manual de catalogação de itens do acervo

Descrição

Redação de um manual de catalogação capaz de orientar os processos de catalogação (desenvolvimento de planilhas, elaboração de códigos alfanuméricos, protocolos descritivos etc) da equipe, institucionalizando procedimentos e protocolos.

A ação, realizada pelo núcleo de acervo do Instituto Çarê, foi concluída.

Profissionais Envolvidos

- Núcleo de acervo do Instituto Çarê

Resultados Obtidos

Manual de Catalogação do Instituto Çarê

Catalogação dos 65 livros pertencentes ao fundo

Descrição



Cadastro das 65 obras pertencentes ao fundo, seguindo os procedimentos estabelecidos no Manual de Catalogação do Instituto, incluindo a criação de um código alfanumérico de referência.

Profissionais Envolvidos

- Núcleo de acervo do Instituto Çarê

Resultados Obtidos

Catálogo dos livros que integram o fundo.

Coleção Imaginário do Povo Brasileiro

Incorporação de 164 conjuntos de obras pertencentes ao extinto Instituto do Imaginário do Povo Brasileiro (IIPB)

Descrição

Em dezembro de 2023, foi realizada a transferência de titularidade do box 1048 da Vilma Eid para o Instituto Çarê, foi elaborado e assinado o termo de doação dos itens que permanecerão acomodados no Guardeaqui/Limão até o núcleo adquirir as condições físicas e técnicas para recebê-los.

Profissionais Envolvidos

- Núcleo de acervo do Instituto Çarê

Resultados Obtidos

Processo de incorporação dos itens pertencentes à coleção foi concluído. Aguardamos orientações quanto à transferência dos itens para a sede do Instituto Çarê.

Coleção Marize Carvalho Vilela

Incorporação de 4.700 livros pertencentes à biblioteca Marize Carvalho Vilela.

Descrição

Tratativas relativas aos procedimentos para coleta, prazos, cotação de empresas transportadora; acompanhamento da coleta; contagem dos itens; elaboração e assinatura do termo de doação e acomodação provisória dos sala do acervo da Elisa Bracher.



Profissionais Envolvidos

- Núcleo de acervo do Instituto Çarê

Resultados Obtidos

Incorporação dos itens e acomodação provisória na antiga sala do acervo da Elisa Bracher.

Fundo Marlui Miranda

Catalogação do acervo Marlui Miranda

Descrição

Detalhamento da ação Catalogação a partir da planilha desenvolvida pela artista de 84 caixas, com conteúdos diversos, que compõem o fundo.

A ação foi realizada na casa da própria artista e está pausada.

Profissionais Envolvidos

- Núcleo de acervo do Instituto Çarê;
- Ana Takenaka, responsável técnica.

Resultados Obtidos

Atividade em pausa, aguardando a finalização do livro da artista, ação que está sendo coordenada pelo núcleo de música, para ser retomada. A data prevista para isso é março de 2024.

Fundo Ralph Waddey

Manutenção dos contatos com Ana Alakija para negociação do acervo Ralph Waddey

Descrição

Ao longo de 2023, foram realizados contatos por e-mail, whatsapp e reuniões on-line com a Ana Alakija com o intuito de organizar uma visita do Instituto Çarê ao acervo, localizado em Gloucester, Boston (EUA).

Profissionais Envolvidos

Instituto Çarê | R. Dr. Avelino Chaves, 138, Vila Leopoldina, São Paulo-SP | (11) 2892-7215 |
somos@institutocare.org.br



- Núcleo de acervo do Instituto Çarê
- Angela Fileno, responsável

Resultados Obtidos

Até o momento não foi possível agendar uma visita ao acervo.

Coleção Tasso Gadzanis

Incorporação dos 3.401 itens pertencentes à biblioteca Tasso Gadzanis e acomodação provisória dos itens

Descrição

Em agosto de 2023 foram realizadas as tratativas para incorporação da biblioteca (visita ao local de armazenamento, visita da doadora ao Instituto Çarê e Acaia, elaboração e assinatura do termo de doação, inventário para seguro, contratação de transportadora). Realizou-se, também, a substituição de várias caixas avariadas e a acomodação dos itens mais vulneráveis nas estantes ainda disponíveis da edícula.

Profissionais Envolvidos

- Núcleo de acervo do Instituto Çarê

Resultados Obtidos

Parte dos itens estão guardados em caixas e a outra parte está acomodada na edícula da casa do acervo.

Incorporação de 58 itens africanos e afro-brasileiros pertencentes ao fundo e inventário das peças

Descrição

Recepção dos itens doados, registro fotográfico das peças e elaboração de inventário que pode ser consultado em link.

Profissionais Envolvidos

- Núcleo de acervo do Instituto Çarê



Resultados Obtidos

Com o inventário será possível realizar o controle de saída das peças para higienização, desinfestação preventiva de itens não infestados e planejar o descarte de algumas peças, todas ações programadas para 2024.

Avaliação e desinfestação de cinco itens (máscaras e um instrumento musical) infestados por cupins: 014, 015, 016 e 017.1, 017.2

Descrição

Local de desenvolvimento da atividade:

Avaliação do tipo de infestação e características de cada um dos itens, para decisão do método a ser empregado. Realização de desinfestação por estufa química, com aplicação de fosfira. Adoção de protocolo de pós-desinfestação: recepção dos itens, conferência e monitoramento (a cada 45 dias) dos itens.

O trabalho foi realizado pela empresa Catarinense de Controle de Pragas.

Profissionais Envolvidos

- Núcleo de acervo do Instituto Çarê;
- Empresa Catarinense de Controle de Pragas.

Resultados Obtidos

Após o monitoramento de controle foi identificado que três dos cinco itens permanecem infestados, são eles: 014, 015 e 017.1.

Elaboração de uma “Política para Desincorporação de Acervo” para aplicação no núcleo de acervo e adoção de protocolo de descarte

Descrição

Discussão e elaboração de uma “Política para Desincorporação de Acervo”, seleção de itens para desincorporação, elaboração de planilha de descarte e redação do termo de desincorporação que justifica o descarte dos itens arrolados na planilha.



Profissionais Envolvidos

- Núcleo de acervo do Instituto Çarê

Resultados Obtidos

Objetos selecionados para desincorporação aguardando aprovação da direção.

Fundo Zuza Homem de Mello

Transferência (abril/2023) dos itens, armazenados na Clé, para a casa do acervo

Descrição

Negociação junto à Liberty Seguros para a mudança do local de risco do fundo. Adequações do imóvel para atender às exigências da seguradora. Cotação de empresa transportadora para a transferência dos itens.

Profissionais Envolvidos

- Núcleo de acervo do Instituto Çarê

Resultados Obtidos

Transferência concluída em abril de 2023.

Digitalização de 147 fitas rolo, desenvolvimento de planilha, catalogação dos itens e disponibilização do catálogo e do conteúdo digital para o Arrigo Barnabé.

Descrição

A empresa Procimar foi contratada para realizar a digitalização das 147 fitas rolo. O núcleo de acervo desenvolveu uma planilha e um código alfanumérico de identificação que poderá, em 2024, ser transportado para o software de catalogação que está em desenvolvimento.

Além disso, foi disponibilizado o catálogo e seu conteúdo para o artista Arrigo Barnabé, com assinatura de termo de responsabilidade de uso do conteúdo.

Profissionais Envolvidos

- Núcleo de acervo do Instituto Çarê



Resultados Obtidos

Catálogo das 147 fitas rolo digitalizadas.

Inventário dos 1.788 livros que compõem a biblioteca do fundo

Descrição

O inventário dos 1.788 livros pertencentes ao fundo subsidiará o projeto piloto de higienização e catalogação (com estagiários), que será realizado em 2024.

Profissionais Envolvidos

- Núcleo de acervo do Instituto Çarê

Resultados Obtidos

Inventário necessário à catalogação definitiva.

Negociação com o Instituto Moreira Salles da cessão de mil LP's digitalizados e o catálogo dos 8.638 LP's pertencentes ao fundo

Descrição

No final do ano de 2022, o núcleo de acervo tomou conhecimento, por meio da viúva do Zuzá (Ercília Lobo), que os 8.638 LP's pertencentes ao fundo tinham sido catalogados pelo IMS e que deste conjunto, cerca de mil discos haviam sido catalogados.

Em vista disto, foi realizado o contato com o Luiz Fernando Resende B. Vianna, responsável pela Rádio Batuta, e solicitada a cessão do conteúdo digital e do catálogo pertencente ao IMS.

Em seguida, foi assinado um termo de parceria que impede o núcleo de disponibilizar e divulgar o conteúdo de LP's ainda não oferecidos pela Rádio Batuta/IMS.

Em março de 2023, o Instituto Çarê recebeu um HD com o material solicitado.

Profissionais Envolvidos

- Angela Fileno, Coordenação do Núcleo de acervo do Instituto Çarê.

Resultados Obtidos

Obtenção do catálogo dos LP's do fundo e de mil discos digitalizados.

Instituto Çarê | R. Dr. Avelino Chaves, 138, Vila Leopoldina, São Paulo-SP | (11) 2892-7215 |
somos@institutocare.org.br



Inventário de 790 fitas cassetes

Descrição

Detalhamento da ação Desenvolvimento de planilha e produção de inventário das 790 fitas cassetes, acomodação, separação do material textual relacionado ao conjunto e acomodação dos itens em estantes.

Profissionais Envolvidos

- Núcleo de acervo do Instituto Çarê

Resultados Obtidos

Inventário necessário à catalogação definitiva.

Movimentação de 1.788 livros, 357 pastas e caixas arquivo, 8.638 LP's e 4.799 CD's.

Descrição

Montagem de 23 estantes e divisórias para LP's e CD's no Instituto Çarê. Abertura e descarte das caixas de papelão onde estavam guardados os itens. Acomodação dos itens nas estantes.

Profissionais Envolvidos

- Núcleo de acervo do Instituto Çarê

Resultados Obtidos

Foi concluída a acomodação do fundo.

Produção de embalagens de transição

Descrição

Produção de embalagens de transição para o agrupamento de conjuntos de fitas cassetes da forma como estavam reunidas pelo Zuza.

Profissionais Envolvidos



- Núcleo de acervo do Instituto Çarê.

Resultados Obtidos

Manutenção da lógica de organização estabelecida pelo criador do fundo.

Acomodação de 28 fitas rolo em embalagens definitivas

Descrição

Foram acomodadas as 28 fitas rolo que estavam sem embalagens individuais, guardadas em pastas polionda, em caixas com ph neutro.

Profissionais Envolvidos

- Núcleo de acervo do Instituto Çarê.

Resultados Obtidos

O acondicionamento definitivo garantirá uma melhor conservação e tende a desacelerar o processo de degradação já iniciado. Em razão da precariedade do acondicionamento anterior, o áudio de uma fita rolo ficou comprometido: ZHM.FR.ENT.0011 (entrevista com Carlos Lyra).

3.4.1. Metodologia

Processamento dos Fundos

A incorporação de novos fundos exige um conjunto de procedimentos divididos em quatro etapas:

- Procedimentos pré-incorporação;
- Incorporação;
- Ações para viabilização do uso do fundo;
- Ações para abertura do acesso público ao fundo.

1. Procedimentos pré-incorporação

Esta etapa compreende um conjunto de ações para gerir e documentar a entrada de um fundo. As normas que viabilizam a incorporação de novos fundos têm como referência um conjunto de procedimentos conhecido como Spectrum (Standard Procedures for Collections Recording Used in Museums), produzido pela organização Collections Trust,



do Reino Unido, e utilizados em todo o mundo. A versão mais recente do Spectrum é a 5.0, publicada em 2017.

Geralmente, a incorporação segue um protocolo que inclui as seguintes ações:

- Avaliação do estado de conservação dos itens;
- Laudo museológico para transporte e seguro;
- Cotação e contratação de transportadora e, eventualmente, empresa de guarda;

2. Incorporação

A etapa de incorporação inclui quatro ações, a saber:

- Acompanhamento da coleta do fundo: supervisão do trabalho da transportadora no local de coleta e na entrega dos itens;
- Acondicionamento provisório dos itens pertencentes ao fundo;
- Digitalização dos itens em processo de degradação mais adiantado;
- Higienização e/ou desinfestação individual dos itens mais vulneráveis e/ou infestados;

3. Ações para viabilização do uso do fundo

Esta é a etapa mais longa e intensiva do processamento, uma vez que inclui as seguintes ações:

- Desenvolvimento de uma planilha específica para a catalogação de cada fundo;
- Catalogação de cada um de seus itens, seguindo as normas estabelecidas no Manual de Catalogação do Instituto Çarê;
- Avaliação da necessidade de desinfecção preventiva em itens que estavam em contato com objetos infestados e

realização de eventual ação de prevenção;

- Higienização de cada um dos itens pertencentes ao fundo. Esta ação exige uma pesquisa prévia, uma vez que o

protocolo de higienização dependerá do tipo de material a ser higienizado. Por exemplo, em papéis a limpeza é

mecânica, realizada com pincéis, o que muda é o tipo de pincel adequado para cada papel. Em discos, a higienização

ocorre por lavagem com sabão neutro;

- Digitalização dos itens, seguindo o critério da fragilidade dos materiais. Este trabalho também implica em uma avaliação do tipo de material que será digitalizado. Documentos históricos podem ser digitalizados em um scanner, pois a preocupação está em conservar o conteúdo, já as fotografias a recomendação é que a digitalização seja



feita por fotografiação, uma vez que a câmera é capaz de captar nuances de cor que a tecnologia dos scanners disponíveis no mercado não consegue;

- Acomodação definitiva dos itens em embalagens com ph neutro, evitando a manipulação excessiva e a exposição dos itens a agentes degenerativos, garantindo a ampliação da conservação por um maior tempo;
- Controle permanente dos agentes degenerativos: umidade, temperatura e infestações, por meio dos registros dos termo-higrômetros instalados em cada sala, observação do ambiente e registro de ocorrências.

4. Ações para abertura do acesso público ao fundo

Este é o momento mais importante e sensível do trabalho, uma vez que consiste na realização do objetivo principal do núcleo: possibilitar a apreciação, interação e elaboração de produtos culturais a partir dos itens sob guarda do Instituto Çarê. Este também é um momento sensível uma vez que requer o apoio jurídico para que possamos negociar os direitos autorais caso a caso.

Até o momento, o núcleo realizou apenas duas ações de abertura parcial de seus fundos:

- Disponibilização das versões digitais das 28 fitas rolo pertencentes ao fundo Zuza Homem de Mello, para o artista Arrigo Barnabé;
- Disponibilização de um documento acerca dos 25 textos raros, escritos por Pierre Verger, à diretora da Fundação Pierre Verger, Angela Luhning, como parte das tratativas iniciais para uma futura publicação.

3.5. NÚCLEO DE PESQUISA – CEDRA

Descrição

No ano de 2023, o Centro de Estudos e Dados Sobre Desigualdades Raciais (CEDRA) consolidou seu trabalho de disponibilização de dados a partir de estatísticas e registros administrativos oficiais e ampliou suas formas de atuação, estabelecendo parcerias para análises de dados e incidindo, seja individualmente ou em rede, na disponibilização, análise e no aprimoramento de dados para fomentar políticas públicas de combate às desigualdades, sobretudo, raciais.

O núcleo concretizou o lançamento de dois novos bancos de dados sobre desigualdades raciais em Saúde e em Educação.

Foi realizado o início do processo de desincubação do Ibase, que se consolidará em 2024.

No que diz respeito à mobilização de recursos, o ano de 2023 foi marcado pela prospecção de novos financiadores, o que resultou em duas bem sucedidas parcerias de apoio institucional.



O CEDRA potencializou sua atuação em espaços estratégicos, incluindo redes e fóruns e firmou parcerias para expandir as formas de atuação: com o Observatório da Branquitude, foi elaborado o primeiro de quatro boletins, que teve como tema a educação, a partir de dados do Censo Demográfico de 2010 e da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD); com o Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (IEPS), foram discutidos dados sobre desigualdades raciais em Saúde e foi possível utilizar um espaço da coluna que a organização assina no jornal Folha de S.Paulo.

Foi realizada a contribuição para o debate e a elaboração de políticas públicas com recorte racial, através de dados e análises construídos, a partir de estatísticas e dados administrativos oficiais, junto a órgãos públicos como os Ministérios da Igualdade Racial, do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, da Gestão e Inovação em Serviços Públicos e com a Controladoria Geral da União, cujo Conselho de Transparência, Integridade e Combate à Corrupção (CTICC) tem o CEDRA como membro titular, entre os representantes da sociedade civil.

A Instituição também contribuiu com os debates do 6º Plano de Ação de Governo Aberto do Brasil no âmbito da Parceria para Governo Aberto (Open Government Partnership - OGP).

O CEDRA participou das oficinas sobre *Políticas de ações afirmativas raciais e dados abertos*, e debateu sobre os desafios a enfrentar, quais os compromissos necessários para sua superação, com indicação de atividades, responsáveis e prazos para sua concretização.

Junto a outras organizações da sociedade civil, o CEDRA faz parte da Ação Brasileira de Combate às Desigualdades (ABCD), que é uma articulação da sociedade civil para diminuir a fragmentação e a dispersão dos que lutam para reduzir as desigualdades no Brasil.

Em 11 de dezembro, no teatro do Itaú Cultural, em São Paulo, o CEDRA organizou o Seminário “Dados raciais como ferramentas de políticas públicas para o enfrentamento das desigualdades” e, na mesma ocasião, realizou o lançamento de uma série inédita de dados sobre desigualdades raciais na educação, a partir da análise de dados da PNADc sobre escolaridade e do Censo Escolar, este último produzido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), que tem foco na Educação Básica.

Metodologia

Para a construção do banco de dados sobre saúde foi utilizada a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), a Pesquisa Nacional de Saúde Escolar (PENSE) e o Sistema Nacional de Nascidos Vivos (SINASC). E, para fortalecer o acesso aos bancos de dados, foram realizadas melhorias e atualizações na plataforma.

**Instituto Çarê | R. Dr. Avelino Chaves, 138, Vila Leopoldina, São Paulo-SP | (11) 2892-7215 |
somos@institutocare.org.br**



A visualização de dados na Plataforma Aberta de Dados Raciais contemplou um ciclo de melhorias no site atual e o estudo do design da informação, design visual, design de interface, design de interação e a programação frontend e backend necessárias para a entrega do Data Cedra - uma nova versão da Plataforma que permitirá que o usuário interaja com novas formas de visualização dos dados.

Design Sprint

Quanto ao ciclo de melhorias, durante o design sprint foram mapeados alguns potenciais ajustes que podem melhorar a usabilidade e o engajamento no conteúdo. Foram incluídos no ciclo de melhorias: 1) Revisão dos cartões de destaque: Permite que o usuário baixe um arquivo frente e verso, e não apenas a frente; 2) No ambiente de compartilhamento, permite a interação com o destaque em questão como ocorre na galeria: frente e verso, para ter acesso ao gráfico e dados; 3) Re-organização da galeria de destaques por grandes temas a serem definidos.

Data CEDRA

No que diz respeito ao Data CEDRA, o escopo foi de desenvolvimento de uma interface digital com gráficos interativos orientados a cada conjunto de dados inseridos na atual Plataforma. A consultoria de design ficou responsável pela criação dos protótipos em baixa fidelidade, para facilitação visual de eventuais ajustes no desenho da interface, e posteriormente, pelos protótipos em alta fidelidade e programação do front-end da plataforma.

No que diz respeito às bases de dados de educação, foram feitas inferências do censo da educação básica e superior de 2010 e 2019.

Atualização da API

Em relação atualização da API, em junho de 2023, ocorreu a entrega final das Inferências das Bases de Saúde: SIM, SINASC, PeNSE e PNS de 2010 e 2020, que teve como objetivo a entrega de um conjunto de tabelas em formato .csv e .xlsx contendo os cruzamentos agregados no template de variáveis em formato previamente definidos.

Para esta primeira entrega foram realizadas as seguintes atividades: revisar o Backend e garantir o pleno funcionamento em todas as bases; implementar pequenas melhorias, se necessário, e produzir relatório de melhorias implementadas para as bases em questão. Para a segunda entrega, foram realizadas as seguintes tarefas: 1) Atualização do modelo conceitual e físico do banco de dados para acomodar as novas bases de dados; 2) Atualização dos pipelines de processamento e geração de arquivos para a ingestão no banco de dados relacional; 3) Atualização dos testes automatizados do banco de dados com novos cruzamentos relativos às bases novas; 4) Atualização do pipeline de ingestão de dados para o banco de dados com as novas bases; 5) Atualização da documentação do pacote de controle do banco de dados; 6) Atualização do versionamento do pacote de controle do banco de dados.



Foram criadas novas funções, métodos e objetos para aprimorar a funcionalidade do sistema, incluindo funções para captar extensões de arquivos de microdados, obter exportáveis de pacotes, adequar datas, transformar filtros categóricos e numéricos com limitações mínimas, obter objetos exportados de namespaces específicos, obter informações de bancos de dados, obter tipos de planos de uma base, obter parâmetros de design e obter chaves primárias.

Na terceira entrega, foi realizada a atualização do método create com validações mais robustas de pré processamento do json tanto quanto de limitações de recurso.

Todos outros métodos também tiveram atualização nas validações. Foi realizada a utilização dos modelos Random Forest, juntamente com os sistemas de monitoramento baseados em tempo e uso de memória.

Por fim, na quarta e última entrega, ocorrida em dezembro, foram apresentadas melhorias substanciais no código-fonte, banco de dados e funcionalidades gerais. A inclusão de quatro usuários com permissões diferenciadas estabeleceu uma primeira regra de negócio, tornando a aplicação mais versátil para atender a diversas necessidades.

Cruzamentos e tabelas das bases Censo Educação Básica E Superior de 2010 a 2019

Para os cruzamentos e tabelas das bases de educação, foram realizadas as seguintes atividades: 1) Revisão backend do pacote Educação Básica para execução dos cruzamentos; 2) Revisão backend do pacote Educação Superior para execução dos cruzamentos; 3) Atualização microdados da educação para inserir as variáveis derivadas da combinação: etapas de ensino, distorção idade serie, cor/raca e sexo; 4) Criação da versão final do template da Educação Básica com as seguintes modificações com relação a entrega anterior: adição das variáveis na base derivadas da combinação: etapas de ensino, distorção idade serie, cor/raca e sexo; 5) Criação da versão final do template da Educação Superior com as seguintes modificações com relação a entrega anterior: substituição da variável UNIV por TP_CATEGORIA_ADMINISTRATIVA; 6) Refeitura dos resultados do Censo da Educação Básica ajustando a saída para um formato de tabela predefinido; 7) refeitura dos resultados do Censo da Educação Superior ajustando a saída para um formato de tabela predefinido; 8) Configuração da máquina virtual para executar os cruzamentos; 9) Execução dos cruzamentos em um ambiente de nuvem, utilizando as bases citadas com abertura geográfica para o Brasil, e unidades da federação; 10) Agregação os resultados finais no mesmo formato de entrega dos outros bancos (como PNAD e Censo Amostra); 11) Revisão dos resultados.

Público-alvo

As pesquisas realizadas, de acordo com a descrição acima, são disponibilizadas para fomentar políticas públicas de combate às desigualdades, especialmente, raciais.

Instituto Çarê | R. Dr. Avelino Chaves, 138, Vila Leopoldina, São Paulo-SP | (11) 2892-7215 |
somos@institutocare.org.br



O site (cedra.org.br) disponibiliza, para um público amplo, os resultados de pesquisas e estudos realizados.

As redes sociais, além de disponibilizarem conteúdos do núcleo, veiculam, a um público amplo, as campanhas realizadas pelo CEDRA.

Formas de Acesso

Os conteúdos produzidos pelo CEDRA podem ser acessados pelo site (cedra.org.br), pelas redes sociais e pelas atividades realizadas pelo núcleo, como os Seminários.

Número de Beneficiários Atendidos

As ações do CEDRA geram impactos positivos na sociedade, com foco na identificação das desigualdades. Por esse motivo, não é possível mensurar a totalidade dos beneficiários.

As redes sociais do núcleo veiculam conteúdos para um público amplo e, atualmente, o Instagram (@cedra.dadosraciais) tem 1544 seguidores; Twitter (@Cedra_dados), 53 seguidores; o Facebook, 39 seguidores e o LinkedIn possui 367.

O Seminário *Dados raciais como ferramentas de políticas públicas para o enfrentamento das desigualdades* contou com a presença de cerca de 60 pessoas entre representantes do movimento negro, do movimento de mulheres negras, pesquisadores e gestores públicos da área de educação.

Foram mais de 20 campanhas veiculadas nas redes sociais, que geraram 27.799 cliques em links para o site do CEDRA.

Profissionais envolvidos

- Núcleo de Pesquisa (CEDRA)

Resultados Obtidos

O CEDRA consolidou seu trabalho de disponibilização de dados a partir de estatísticas e registros administrativos oficiais e ampliou suas formas de atuação.

Foi iniciado o processo de desincubação do Ibase.

Foram lançados dois novos bancos de dados, um relacionado à saúde e o outro à educação.

No que diz respeito ao banco de dados, a atualização do modelo conceitual e físico, juntamente com a normalização dos dados seguindo as formas normais, contribuiu para



a consistência e integridade das informações armazenadas. As correções de bugs no backend e a geração de novas tabelas de resultados para diversas bases fortaleceram a robustez da aplicação.

A documentação atualizada dos pacotes, juntamente com a inclusão de estilos e imagens no relatório HTML, proporcionou uma apresentação mais profissional e facilitou a compreensão do material. A revisão dos dados das bases, melhorias nos métodos estatísticos e a atualização do versionamento dos pacotes contribuíram para uma gestão mais eficiente do desenvolvimento. Durante a avaliação, verificou-se que as estatísticas coincidem precisamente com os resultados esperados no projeto Inferências das bases de saúde SIM, SINASC, PENSE e PNS de 2010 e 2020, sinalizando um indicador positivo de sucesso já que os resultados do projeto citado foram extensivamente validados. A implementação da hierarquia de usuários e contas de serviço seguiu rigorosamente a ordem especificada, estabelecendo uma estrutura hierárquica de operação.

O projeto de design do site do CEDRA ficou entre os finalistas na categoria “Diversidade, Equidade e Inclusão” da premiação Anthem Awards. Trata-se de um prêmio que reconhece o trabalho de pessoas, empresas e instituições movidas pelo propósito de impacto positivo e inspiram ações de mudança em projetos de todo o mundo.

Quanto ao ciclo de melhorias, durante o design sprint foram mapeados alguns potenciais ajustes que podem melhorar a usabilidade e o <https://cedra.org.br/> engajamento no conteúdo. No que diz respeito ao Data CEDRA, o escopo foi de desenvolvimento de uma interface digital com gráficos interativos orientados a cada conjunto de dados inseridos na atual Plataforma.

Finalmente, a Comunicação do CEDRA fortaleceu a presença da instituição nas redes sociais e a assessoria de imprensa viabilizou a aparição do CEDRA e de seus projetos de impacto positivo em diversas mídias impressas e áudio visuais.